



PRIMEIRA PARTE
DA PROCISSAM DOS CATIVOS,

No Anno de 1729.

P O R

THOMAZ PINTO BRANDAM.

ROMANCE.



ONTEM fuy á Prociffaõ,
que fahio de Maquinès,
para Deos determiuada,
e composta para El-Rey.

O que em feu corpo senti,
e oque em minha alma gostey,
bem mo poderào riscar,
mas eu hey-o de dizer.

Como fahio da Trindade,
là se me quiz parecer
aprociffaõ dos Profetas,
nas barbas; graves payneis!

B

Hiaõ

Hiaõ com mais liberdade ,
que outros annos, e tambem
as Marias eraõ mais,
porque cuido que hiaõ seis.

Anjinhos tambem levava,
que naõ hiaõ por seu pè ;
porém nos braços das Maes,
faziaõ o seu papel.

De mais reverendas barbas
por Redemptores fieis,
hiaõ dois daquella ordem,
que cada hum val por tres.

Ambos os dous ser podiaõ ;
Saõ Christovãos, a meu ver,
tomando, na agoa, em seus hombros
a carga que em Jesus vem.

A Senhora dos Cativos,
que o he tambem das Mercês ;
lhes vinha pagando, à vista,
quanto lhes devia à fè.

Vinha em seu andor hum Anjo ;
que eu cuidey ser Saõ Miguel ;
dando as mãos a duas almas,
e a hum diabo, ou mouro os pès.

Atraz, por Corregedor
da Mouraria infiel,
vinha o Matta, que em Custodia ;
ao mesmo Deos quiz prender.

Acabou-se a Procissão :
 quero agora discorrer ,
 no muito que fez de custo ;
 e o como , ou quando se fez.

O como , foy com Resgate ;
 que o hà , havendo com que ;
 o quando , foy quando quiz ,
 o Redemptor mòr , El-Rey.

Quarenta e seis mil Patacas ,
 por cento e treze , se vê ,
 que saira cada hum ,
 a quatro centas , e dez.

Aquillo do contrapezo ;
 não o posso bem cozer ;
 só se fosse o meyo Mouro ;
 partido por Portuguez.

Dizem , que o Rey boa praça
 fez aos nossos desta vez ;
 porèm muito melhor fora ,
 se o fizera em melhor ley.

He lastima que não queira ;
 baptizar-se o Maquinès !
 porèm nunca de bom Mouro ,
 bom Christão podia ser.

A escolta de Mazagaõ ,
 deve-se-lhe agradecer ,
 com outra salva de bombas ;
 que he hum pratilho Francez.

Porém não tarda quem chega,
 e em quanto o pao vay, e vem,
 deixe-o vir folgar nas costas,
 quem aos mares se meter.

E emfim, quem tantos do Inferno,
 livrou, lembre-se, tambem,
 das almas que estaõ penando,
 no Purgatorio de Argel.

F I M.

